1

Estado da Paraíba
Assembléia Legislativa
Casa de Epitácio Pessoa

PROJETO DE LEI Nº. 438 / 2004.



Dispõe sobre a proibição do Governo do Estado de realizar operações de crédito na modalidade empréstimo consignado para pagamento dos salários dos servidores.

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA PARAÍBA DECRETA:

Art. 1° - Fica o Governo do Estado da Paraíba, proibido de realizar operações de crédito, na modalidade de empréstimo consignado (descontado) no contra cheque do servidor, para pagamento de salários.

Art. 2° - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

O crédito consignado permite que os empregados possam contrair empréstimos com autorização para o desconto das prestações diretamente na folha de pagamento. Devido ao seu descontrole financeiro o Governo da Paraíba, teve de recorrer aos bancos para pagar o salário do funcionalismo público. Impedido de tomar mais empréstimos pela Lei de Responsabilidade Fiscal, o Governador acertou com o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal a liberação de crédito pessoal para os servidores, aposentados e pensionistas. Cada funcionário assinou um "papagaio" no valor dos contracheques líquidos de dezembro e do 13° salário.

O Governo do Estado compromete-se a pagar as 11 parcelas do empréstimo acrescidas de juros mensais. Se não honrar o compromisso com os bancos, são os servidores que terão de se entender com os credores. E podem ter o nome incluído na relação de maus pagadores do SPC.

Sala das Sessões, João Pessoa 09 de março De 2004.

GUINALDO RIBEIRO

Dep. Estadual- PP

R July



ESTADO DA PARAÍBA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA CASA DE EPITÁCIO PESSOA

Ple: 11%, 438/04 036e

SECRETARIA LEGISLATIVA

FIEGISTRO DA TRAMITAÇÃO PROCESSUAL LESGISLATIVA DAS MATÉRIAS SUJEITAS À APRECIAÇÃO DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTICA E REDAÇÃO E DEMAIS COMISSÕES PERMANENTES E/OU TEMPORÁRIAS

FRegistro no Livro de Plenário Asi fis! 3 sob o nº 158/07 Em 1102/2003 Diretor da Div. de Assessoria ao Plenário	Constou no Expediente da Sessão Ordinária do dia 121 02 /2003 Div. de Assessoria ao Plenário Diretor
	Remetido à Secretaria Legislativa No dia 12 / 03 /2003
Remeticio ao Departamento de Assistência e Controle do Processo Legislativo Eim, 12/03/2003. Dir. da Divisão de Assessoria ao Plenário	Departamento de Assistência e Controle do Processo Legislativo
	Publicado no Diário do Poder Legislativo no dia 17 / 03 /2003
À Corrissão de Constituição, Justiça e Redeição para indicação do Relator	Secretaria Legislativa Secretário
Em <u> 121 03 1</u> 2003	Designado como Relator o Deputado
Secretaria Legislativa Secretário	Em/2003
Assissoramento Legislativo Técnico	Deputado Presidente
Em//2003	Apreciado pela Comissão No dia / /2003
Secretaria Legislativa Secretário	Parecer/ Em/ Secretaria Legislativa
No no de sua entrada na Assessoria de Planário a Presente Propositura consta Pagina (S). Em 11 / 03 / 2003. Assessor	No ato de sua entrada na Assessoria de Plenário a Presente Propositura consta



Comissão de Constituição, Justiça e Redação



Projeto de Lei nº 438/2004

PROJETO DE LEI Nº. 438/2004.

Dispõe sobre a proibição do Governo do Estado de realizar operações de crédito na modalidade empréstimo consignado para pagamento dos salários dos servidores.

AUTOR: Dep. Aguinaldo Ribeiro. RELATOR: Dep. Zenóbio Toscano.

PARECER 106-474/04

I - RELATÓRIO

A Comissão de Constituição, Justiça e Redação, apreciação e emissão de parecer o Projeto de Lei nº 438/2004, da lavra do ilustre Deputado Aguinaldo Ribeiro, e que "Dispõe sobre a proibição do Governo do Estado de realizar operações de crédito na modalidade empréstimo consignado para pagamento dos salários dos servidores".

A proposta legislativa constou no Expediente da Sessão Ordinária do dia 12 de março do corrente ano.

Instrução processual em termos. Tramitação na forma regimental.

É o relatório.



Comissão de Constituição, Justiça e Redação



Projeto de Lei nº 438/2004

II - VOTO DO RELATOR

É incontestável o salutar propósito do nobre Dep. Aguinaldo Ribeiro, todavia urge salientar que a competência para gerir a administração pública e, em especial, quanto ao tema salário de servidores, é da estrita responsabilidade e gestão do Poder Executivo.

Lamentavelmente, o projeto ora em exame, versa sobre matéria da <u>competência de iniciativa privativa do Governador do Estado</u>, porquanto, tenta proibir uma forma legal e reconhecidamente constitucional pelo Poder Judiciário, em pagar os salários dos servidores estaduais, sem causar-lhes qualquer dispêndio e honrando seu compromisso, o que pode-se deduzir que foi uma forma criativa e saudável aos minguados recursos estaduais, ainda mais difíceis diante da crise por que passa o pais. Para tanto, a iniciativa afronta manifestamente, o art. 63, § 1°, alínea "b", da Constituição Estadual. "in verbis":

Constituição Estadual de 1989

"Art. 63,

§ 1º - São de iniciativa do Governador do Estado as leis que:

II - disponham sobre:

b) organização administrativa, matéria tributária, orçamentária e serviços públicos;

Com efeito, urge aqui ressaltar, que conforme ensina a doutrina pátria dominante, reserva-se ao Chefe do Poder Executivo Estadual a iniciativa de lei para os interesses vinculados às matérias previstas no § 1°, do art. 63 da Constituição Estadual, e não compete ao Poder Legislativo Estadual, mudar a fixação desses interesses, uma vez que pela posição de titular da iniciativa cabe ao Governador do Estado, definir o interesse administrativo; compete a ele, como superintendente da coisa pública, resolver quanto às necessidades desta.

"Não inicia a lei quem quer, mas quem pode, à luz da Constituição" (CAIO TÁCITO).



Comissão de Constituição, Justiça e Redação



Projeto de Lei nº 438/2004

Nestas condições, esta relatoria, vota pela DECLARAÇÃO DE INCONSTITUCIONALIDADE do Projeto de Lei N° 438/2004, por erro formal de iniciativa, sugerindo a autor, que através de Requerimento, previsto no art. 95, inciso III, do Regimento Interno, encaminhe o Projeto em epígrafe ao Chefe do Executivo Estadual, para que este mediante os órgãos competentes, estude a possibilidade de desencadear o processo legislativo, dado ao interesse público da matéria.

É o voto.

Sala das Comissões, em 12 de abril de 2004.

DEP. ZENÓBIO TOSCANO RELATOR



Comissão de Constituição, Justiça e Redação



Projeto de Lei nº 438/2004

III - PARECER DA COMISSÃO

A Comissão de Constituição, Justiça e Redção, acosta-se ao voto da relatoria, pela Declaração de Inconstitucionalidade do Projeto de Lei nº 438/2004.

Sala da Comissão, em 12 de abril de 2004.

Dep. FÁBIO NOGUEIRA Presidente

Dep. ZENÓBIO TOSCANO

Relator

Dep PASTOR FAUSTO

Membro

Dep. RODRIGO SOARES

Membro ever do

27 04 DA

Dep. VITAL FILHO

Membro

Dep. TRÓCOLLI JUNIOR

Membro

Dep. GERVÁSIO MAIA FILHO

Membro

Apreciada Pela Comissão

No Dia <u>27 1 04 1 2004</u>